



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

COMENTÁRIOS DE ARTE

Exposição de pintura do Mestre
JOAQUIM LOPES no Salão SILVA PORTO

Depois duma quinzena de anos de silencio sistemático e inteligente, cortado apenas por aparições parciais em certames colectivos, e ainda assim mais por dever de officio do que por prazer intelectual, Joaquim Lopes surge-nos mais uma vez piéto-rico de emoções ricas, em plena maturação do seu talento criador e em plena demonstração artística da sua obra, que é a obra dum grande Pintor.

Raras vezes o Salão Silva Porto se orgulhou de ostentar nos seus muros interiores um mais precioso agrupamento de obras de arte. Os quadros de Joaquim Lopes são, na pintura portuguesa contemporânea, o mais sadio depoimento de sensibilidade pictural, de técnica perfeita e sóbria, e sôbre tudo, a prova real da mais honesta e mais equilibrada carreira de artista da nossa época.

Joaquim Lopes nunca desceu a fazer malabarismos em Arte, e muito menos se deixou levar por determinadas correntes que aniquilaram ingloriamente, e irremediavelmente, alguns contemporâneos seus. Não. A sua Arte foi sempre uma Arte pura, de sólida e boa escola.

Por esse ideal de pureza se bateu sempre Joaquim Lopes, seguindo muitas vezes por isso mesmo, pelo seu apostolado alto e digno, e pela sua intransigente com os falhados e com os utopistas que tentaram impôr uma nova escola que, para bem de todos, não logrou alcançar foros de manifestação digna de ser tomada a sério por ninguém de bom senso.

Joaquim Lopes, o Mestre que faz honra a uma geração, caminhou sempre a ditado, como um artista digno do nome que usa. Trabalhou, lutou, sofreu pela sua Arte superior, mas venceu, como só sabe vencer quem tem talento, quem tem garra de artista para saber e para poder vencer.

E por isso mesmo, por todos estes pequeninos nadaes que são tudo na vida dum artista, a sua exposição, aberta ao público em 20 de Novembro, marca um dos maiores triunfos obtidos por pintores portugueses em salões portugueses!

pes desde menino e moço. Ambos dobramos já o *Cubo das Tormentas* da casa dos *cinquenta*, da fatídica casa do *meio século*! Levado pela velha amizade e pela sincera admiração que tenho pelo talento sempre moço do velho Joaquim Lopes, fui ver a sua exposição.

Como ebrios perdidos num labirinto de encantamento, os meus olhos, tontos de tanta luz e de tanta cor, quegaram-se para ali cativos, ora postos num quadro, ora postos noutro, e, por fim, como único remédio, amarrados a todos êles!... É nem isso admira, pois Joaquim Lopes expõe os seus quadros, não fez mais do que expor a sua alma de artista, e foi perante a sua alma de artista eleito que eu me quedei acabrunhado, deliciosamente acabrunhado, de olhos destumbrados por toda a maravilhosa ternura da sua extensa galeria de quadros.

Quando mais tarde, um pouco dispersos já os fumos daquela doce embriaguez de arte sublime, dei o meu abraço de velho amigo ao grande Artista, se a modestia dele, tamanha como o seu talento, lhe permitisse perguntar-me de qual dos seus quadros eu tinha gostado mais, eu teria que responder-lhe fatalmente assim:

«—Em primeiro lugar, do retrato de sua Mãe, Joaquim Lopes. Sim, do retrato de sua Mãezinha. Em segundo lugar, do retrato de sua Filha, no belo quadro *A Convalescente*».

E se Joaquim Lopes me perguntasse as razões destas duas preferências, eu responder-lhe-ia ainda:

«—Por que nesses dois trabalhos seus, num misto de pôr de Sol e de romper de alva, de saudade e de esperança, de deslento magoado e de renascimento constante, se consubstancia, afinal, toda a sua obra magnífica. Sua velha Mãe e sua jovem Filha são, Joaquim Lopes, na paleta espiritual da sua sensibilidade, os mananciais miraculosos das cores que alastram em todos os seus quadros, tecendo todo o conjunto de maravilhas que, como sinfonias magistraes, ficam a vibrar por muito tempo na zozza alma e na nossa imaginação.»

Carlos de Moraes.

Espinho, Novembro de 1941

É PRECISO ACUDIR

A' IMPRENSA REGIONALISTA

Abriendo um parêntesis nos assuntos de carácter local ou regional que costumam ocupar este espaço, seja-nos licito que hoje foquemos, mais uma vez, a situação angustiosa em que se debate a Imprensa Regionalista, que lembremos as circunstâncias que afligem e atormentam quem tenha o duro encargo de pôr em circulação periódica um modesto semanário como o nosso.

Defensores acérrimos e sinceros dos interesses sagrados das suas terras e das suas regiões, os pequenos órgãos da Imprensa da Província, que são os que levam a boa doutrina mais directamente ao espirito e ao coração do povo, tendo, como tem, deveres a cumprir para com a localidade, a região e a Nação, natural é que lhes assistam também direitos incontestáveis, mórmente o direito a uma vida regular, honesta e sem apreensões injustificáveis.

A Imprensa Regionalista precisa hoje e sempre de ser protegida e acarinhada por quem de direito para que possa exercer a sua missão com a nobreza e altivez necessárias.

A Imprensa da Província não deve poder contar apenas com os assinantes e anunciantes e depender absolutamente dêtes. Deve contar, também, com o estímulo e o anparo dos organismos do Estado e das autarquias locais a quem presta, geralmente, serviços inestimáveis.

Os hebdomadários dos cantinhos da Província, vasos condutores do sangue generoso que brota do grande coração do País, sentem-se embaraçados com tantas contrariedades para cumprirem a sua nobre missão, por falta de recursos, por falta de amparo moral e material e por excesso de encargos e exigências.

Não se suporta o pêso do preço do papel, que é elevadíssimo; custa a suportar a confecção tipográfica, a manutenção do pessoal, tôdas as pequenas coisas que um jornal precisa, enfim, para poder regularmente publicar-se.

Não obstante as mil e uma preocupações e despesas em que tem de andar envolvida a administração de um jornal, a vontade hercúlea, de ferro, que tem de manter para equilibradamente se aguentar; não obstante a sua missão, desinteressada, ser das mais espinhosas, tendo de se coadunar com o bem-estar da colectividade local; não obstante tais órgãos serem os bons paladinos da nobilíssima causa regionalista, pugnando pelo engrandecimento das suas terras e consequentemente da Nação; não obstante tudo isto, todos os considerandos apontados, como se não bastasse o agravamento da matéria prima e da mão de obra, como se não bastasse uma diminuição de receita imposta por circunstâncias várias, nenhuma das medidas foram até agora promulgadas que iniquem o reconhecimento do Estado pela Imprensa Regional, não obstante o Sr. Presidente do Conselho já ter manifestado publicamente o seu apreço pelos jornais da Província.

Quando se promulgarão.—dizemos assim com o nosso colega *O Povo de Pardilhó*—«medidas que defendam e protejam a Imprensa Regionalista, reconhecendo-se a sua necessidade, o seu valor e os serviços que tem prestado à Nação?»

Oxalá que não tarde um olhar de benevolência, de misericórdia, de carinho, que não tarde a ajuda que merecemos, para que a Imprensa Regionalista triunfe da crise que a assoberba, continuando a pisar o seu bom caminho de bem conduzir os povos, educando-os, ensinando-os e robustecendo-os na sã doutrina nacionalista, cuja essência tem por lema Bem Trabalhar Bem Servir e Bem Merecer.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis —à Avenida 8—

Café Nicola

A' venda no «Café Chinez»

Câmara Municipal de Espinho

Sessão de 19 de Novembro

Sob a presidência do Sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, reuniu a Câmara Municipal de Espinho, em sessão ordinária, estando presentes os vereadores srs. José Francisco da Silva Junior e José de Pinho Faustino.

Lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior, foi presente o seguinte expediente:

Requerimentos

De Benjamin de Oliveira Especial, pedindo atestado de habilitação.

Pedindo licença para Ligações

Angelina A. da Conceição Moreira, Maria Domingues de Oliveira, Evaristo José da Cunha, Artur Soares Ferreira, Aurora Ramos, Ana Alves da Rocha, Ricardo de Sousa Neves, Margarida Pereira Brito, Co-herdeiros de Joaquim Ferreira de Oliveira e Sousa, Arminda Fontoura, António Fernandes da Silva—Deferidos.

Obras e Reparações

Américo Fernandes da Silva, Fernando Pereira Relvas, António Guetim, Domingos José Alves, António Torres Corcica, Joaquim de Oliveira Duarte Mançal, António José Barbosa, Angelina Brando, José Pereira da Silva, Dr. Arnaldo Monteiro, Alberto C. Coelho Ribeiro, José Caetano do Couto, Ricardo Gomes de P. Garcia, Fernando Ramos Pereira, Padre Caspim Gomes Leite e Anibal de Sousa e Silva. Deferidos.

Obras e Construções

Faria & Irmão—Envie planta indicando o local exacto da construção do barracão.

A. Sequeira Lopes—Avisando que não concorda com o preço oferecido pelos terrenos da Rua 16, para arjardinação.

A Câmara, considerando a impossibilidade de aquisição amigável, resolve organizar processo de expropriação;

Secção de Melhoramentos Urbanos dos Edificios Nacionais—participando o processamento de Esc. 96.52778.—A Câmara, resolve elevar o respectivo pagamento por respectar a obra já medida pela fiscalização;

Circular do Governo Civil, pedindo para serem indicados 3 nomes para dentre êes ser escolhido o presidente da Comissão de vistorias a hotéis, pensões e semelhantes, pelo Secretariado da P. Nacional—O Sr. Presidente propõe que sejam indicados os srs. Fernando M. Gomes, Dr. Alfredo T. Corte Real e Elísio F. Baptista. Aprovada.

Representação dos moradores da Rua 6, na parte compreendida entre a Rua 26 e a Ponte de An-

ta, pedindo a reparação daquela arteria, porque as águas que descem das ruas 26 e 28 os prejudicam constantemente.—Ao Sr. Vereador do Pelouro, para estudar o assunto e providenciar, ordenando obras desde que a situação do local as permita;

Representação dos proprietários dos açougues juntando os preços actuaes das carnes em Gaia e Porto, pedindo modificação da tabela do concelho.—Apreçadas as tabelas em vigor nos referidos centros e em conformidade com o contrato existente, a Câmara delibera aceitar a tabela actual de Vila N. de Gaia, que deverá ser afixada imediatamente nos estabelecimentos.

Officio do Secretariado da P. Nacional (Serviços de Turismo) em que participa que foi aprovado o Plano de Actividade da Comissão Municipal de Turismo para o ano de 1942.

José Rodrigues Capela—Requerimento para obras—A licença só pode ser concedida desde que a parede recue para o alinhamento das casas recentemente construidas, alinhamento este a dar pelos Serviços Técnicos da Câmara.

Dr. Geminiano de Oliveira—pedindo licença por 30 dias—Deferido devendo substituir-se como é regulamentar.

Orçamento da Zona de Turismo.—Presente o Orçamento elaborado para 1942 com a receita prevista de Esc. 77.309\$10 e igual importância na Despesa. Aprovado.

Piscina-Solário

Presente a proposta para adjudicação definitiva da concessão, mediante as condições expressas no Parecer N.º 308 do Dominio Público Marítimo e minuta aprovada pelo Ex.mo Sub-Secretario de Estado das Obras Públicas, por seu despacho de 20 de Outubro de 1941—A Empresa de Melhoramentos de Espinho S. A. R. L.

Trocadas impressões entre os srs. Presidente e vereadores, foi definitivamente aprovada a concessão em harmonia com as condições do Parecer indicado.

Litígios

Officio do advogado da Câmara, Dr. Belchior Cardoso da Costa, informando não ter havido recurso da sentença do Tribunal da Relação, a favor da Câmara, no litigio entre esta e António Mendes Lopes.

A Câmara regosija-se pela justiça que lhe foi feita e toma nota da informação prestada.

E não havendo mais nada a tratar foi pelo sr. Presidente encerrada a sessão.

O NOVO CONSELHO MUNICIPAL

elegeu a Câmara Municipal

Sob a presidência do Sr. Dr. Augusto de Castro Soares, reuniu no dia 25 deste mês, em obediência ao preceituado no Código Administrativo, o novo Conselho Municipal de Espinho, para os fins que determina o artigo 28.º do mesmo Código.

Achavam-se presentes os srs. dr. Alfredo Temudo Corte-Real, Fernando de Miranda Gomes, Joaquim Moreira da Costa Júnior e José Alves Vieira, representantes das Juntas de Freguesia; Albertino Ferreira Cadilha, representante da S. C. da Misericórdia de Espinho; José Ferreira da Silva, pelo Grémio da Lavoura de Gaia e Espinho; José Rodrigues dos Santos Miguel, pela Casa dos Pescadores; José Domingues de Sá, delegado dos maiores contribuintes da Contribuição Predial; Edas Pereira Tavares, delegado dos Contribuintes da C. I. Grupo C; Narciso Víbrcio da Silva,

pelo Sindicato N. dos O. da Indústria de Panificação e Daniel Pereira da Silva, pelo Sindicato N. dos O. da Indústria de Fósforos.

Depois de verificados os poderes dos presentes, o Sr. Presidente declara que vai proceder-se à eleição dos secretários do Conselho, o que se faz por meio de escrutínio secreto, dando a seguinte votação:—Dr. Alfredo Temudo Corte-Real, 10 votos; Fernando de Miranda Gomes, 10 votos; Joaquim Moreira da Costa Júnior, 2 votos. Em face deste resultado, o Sr. Presidente proclama eleitos os mais votados.

Em seguida procede-se à eleição dos vereadores da Câmara, o que se faz também por escrutínio secreto, que dá o seguinte resultado:

Efectivos:—José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino, com 11 votos cada; Substitutos:—Elísio Fer-

Pelo Casino

Conforme determina a Lei, termina hoje a época de jogo nas zonas temporárias do País, pelo que o nosso Casino suspende a sua função até ao dia 1 de Junho vindouro.

Para despedida, haverá hoje, á noite, no «dancing», uma grande sessão de arte na qual tomarão parte as exímias bailarinas «Hermanas Jara», Marietinha, Hilda de Varna e Rocio Romero, com a colaboração da grande orquestra Almeida Cruz.

General

Oscar Carmona

Na pretérita segunda-feira, completou 72 anos o venerando Chefe do Estado, sr. General António Oscar de Fragoso Carmona.

Por tal motivo, foi S. Ex.ª cumprimentado pelo Governo e altas autoridades e individualidades que foram recebidas na cidade de Cascais.

Que tão feliz data possa ser comemorada por largos anos, eis os votos sinceros que aqui registamos.

SOCIEDADE

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciando no Café Chines onde também se vende a peso

OIRO FINO

A desigualdade dos dois sexos

A questão da desigualdade dos dois sexos foi julgada com lucidez incontestável por Proudhon e por Augusto Comte. A mulher não é igual, nem inferior ao homem...

O bem...

O bem não pode engendrar senão o bem. O homem que compreende elevadamente os seus deveres e que os pratica conscientemente...

Os gregos...

Fôram os gregos, os mais avantajados cultores da arte de todos os tempos. Criaram uma literatura teatral que, em brilho, cegou todas as outras...

Psicologia social...

Através dos vestidos esfarrapados é que se vêem os pequenos vícios; mas os vestidos de cauda e os mantos de pelis, esses escondem tudo...

As danças...

As danças modernas conservam quasi todas o zunho característico dos países de que procedem: a valsa, da Alemanha; a tarantela, da Itália...

Girândola final...

A mulher, mesmo a mais ignorante, tem uma certa superioridade de astúcia sobre o homem.

Pela cópia, José Duarte.

reiria Baptista e Alberto de Bastos Maia, com a mesma votação.

Terminado o apuramento, o Sr. Presidente proclama eleitos os cidadãos acima e espraia-se em considerações sobre as funções dos membros do Conselho que, afirma, muito podem influir na orientação da Câmara.

Depois de lida pelo Chefe da Secretaria, sr. Jerónimo Alves Moreira, a acta e de todos os membros do Conselho a assinarem, foi encerrada a sessão.

«Defeza de Espinho» congratula-se com a população do Concelho por, em virtude desta eleição, continuarem à frente dos Pelouros do Município os homens que com tão louvável critério há quatro anos os vem dirigindo.

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Alzira Ferreira de Sousa Campos, esposa do sr. José Ferreira Campos e o sr. Alfredo de Jesus Pereira;

—em 1, do próximo mês de Dezembro, a sr.ª D. Maria Rogéria Brandão Rezendes de Avila, esposa do sr. José Benjamin de Avila, ausente no Brasil, o sr. José Soares Bastos e o menino Mário Miranda Valente, filho do sr. Mário Valente;

—em 3, o sr. António Gomes do Couto;

—em 4, a sr.ª D. Celina Malgrand Príncipe das Neves, esposa do sr. José Gaudra das Neves, a sr.ª D. Lidia Pereira Macedo Mota, o sr. Francisco Martins e o menino Carlos Augusto, filho do sr. Augusto Melo Sá-rea;

—em 5, a senhorinha Fernanda Elvira Ribeiro Guedes, filha do sr. Fernando Guedes Escola, a sr.ª D. Júlia da Silva Pereira, esposa do sr. Manuel Francisco Pereira e os srs. Bento de Andrade e Francisco Tavares Ribeiro;

—em 6, a sr.ª D. Dorinda Pinto de Jesus Pereira, a sr.ª D. Ana Rosa Gomes da Silva, esposa do sr. José Ribeiro e a senhorinha Maria Pereira da Silva, filha do sr. Joaquim da Silva.

Partidas, chegadas, etc.

Para o Rio de Janeiro, partiu o nosso estimado amigo e assuante sr. João Soares da Costa.

—Noticias recebidas do Rio de Janeiro, dão de saúde do nosso prezado amigo e estimado correspondente em Paços de Brandão, sr. Carlos Vieira Pinto Junior, gerente da Fabrica Dragao da mesma localidade, o qual deve regressar brevemente.

Escola do Sindicato N. dos E. e O. da Industria de Panificação

De dia para dia, aumenta o numero de alunos desta novel escola cuja criação veio permitir que recebam a luz da instrução um bom numero de crianças pobres que até aqui não gozavam desse beneficio, uns porque seus pais não podiam comprar-lhes os apetrechos necessários, e outros porque não conseguiam matricular-se nas demais escolas, por excesso de lotação.

Visitamos há dias a referida escola sita na rua 19, e, se ficamos beamente impressionados com as respectivas instalações, que muito honram o Sindicato a que pertence, ficamos contristados com o aspecto andrajoso da maioria dos alunos.

Já aqui registamos as ofertas em livros, bibes e dinheiro que para os seus rapaziños mais necessitados tem recebido o professor da escola sr. Henrique de Oliveira. Mas, essas generosas ofertas estão longe de permitir que se possam contemplar todos os que necessitam.

E', pois, uma bela obra de caridade qualquer donativo que se envie para tam simpático fim.

Pela Imprensa

«Journal de Lagos» Recebemos a visita do nosso confrade «Journal de Lagos», que se publica na cidade de Lagos sob a direcção do sr. Jacques d'Oliveira Neves.

Este nosso colega também se dignou transcrever, no seu numero de 22 do corrente, o artigo que aqui publicamos há tempos «Amarrás! Não Matarás!»

A BEM DA SAÚDE

A importância do leite na nutrição

«Acredito no leite de vacas que pastem ao ar livre. Onde estão elas?»

XV

Dizia o consciencioso médico veterinário: «Observei que as trez vacas referidas tinham estado permanentemente estabelecidas, sem ar puro e sem sol, e daí o seu miseravel estado de tuberculização, a-pesar da reacção negativa. Enquanto que os primeiros 16 animais citados pastavam ao ar livre, e, posto que a reacção positiva da tuberculina as denunciava como tuberculosas, estavam absolutamente saudáveis!»

E terminou asseverando: «São insignificantes, irrisórias as conclusões a que nos levam as reacções da tuberculina, quando como saudáveis animais doentes, e como afectados animais são.»

«Só são verdadeiros os dados obtidos pelos exames «post mortem»; e esses revelam a existência de cerca de 70 % de bovinos tuberculosos.»

«Começa-se pelo fim. A applicação da tuberculina está comercializada... Servem-se interesses particulares; não a saúde pública!»

«A tuberculina, na melhor das hipóteses, eliminaria animais doentes, mas nunca preveniria a tuberculose. Esta só pode ser eficazmente combatida e prevenida pela passagem ao ar livre, ao sol, e pela higienização dos estabulos, como V. vem reclamando. É a por aqui, que se devia ter começado!»

Como se vê, vai ao, felizmente ou infelizmente, continuando as miúbas deducções.

Já o curio médico alópata a que no início destes artigos me referi dizia: «Acredito no leite de vacas que pastem ao ar livre. Onde estão elas?»

Na obrigatoriedade da pastagem ao sol e na elemental higienização dos estabulos esta, pois, a solução do magno problema da cura e prevenção da tuberculose no gado bovino.

A entidade em questão, que há tempos vive a hombridade de asseverar: «O Sá Couto tem razão» declarou a algóben, recentemente: «Diga-la ao seu amigo que em breve se lhe satisfará a justa pretensão.»

«Cala-te! Já estou para aplaudir com as mãos ambas as medidas praticadas que nos dão de garantir a todos, e principalmente ás crianças e aos doentes, leite saudável e leite de bacias de Kuhn!»

Conseguisse se leite desse género, e então ueveria ele tomar-se no seu estado natural—sem ferver—pois o fogo destrói-lhe parte dos seus elementos nutritivos e particularmente a Vitamina C. O leite cru ou, quando muito, tépido e mais saboroso, mais nutritivo, mais salutar.

O grande A. Just aconselha-o sempre no seu estado natural. Segundo ele, é preferível um leite com todas as suas propriedades alimentares, embora com uns milhões de bacilos vivos, a tomar-se ás se leite fervido, isto é, com uns milhões de cadáveres dos ditos bacilos!... mas sem possibilidade de vitanzar convenientemente o organismo e dar-lhe os indispensáveis meios de defesa natural!

O melhor, todavia, e o leite sem bacilos e sem ferver. Deixem-me por isso repetir a citação medica: «Acredito no leite de vacas que pastem ao ar livre. Onde estão elas?»

Onde estão elas?... Dê-lo-ão brevemente as autoridades pecuárias se suas ventricas, sinceras, as informações que temos.

Ao terminar, quero agradecer os preciosos dados que me forneceram entidades officiaes e particulares. Devo destacar os estudos s, corajosos medicos veterinários que me autorizaram a usar os seus nomes como garantia de tudo quanto asseveravam.

Não o fiz pelo caracter de anonimato em que tudo isto foi tratado. Não se pretende atingir individualidades, que podem ter actuação de boa fé. Trata-se apenas de chamar a atenção official e publica para um problema de interesse geral.

Ainda há pouco me garantiram que seria resolvido mais cedo do que julgavamos.

Fôça de expressão, evidentemente. O nosso desejo era que já estivesse resolvido. E estaria, certamente, se tivesse havido zelo semelhante ao que houve na applicação da tuberculina.

Oh lá que agora, pelo menos, não tenhamos de esperar ainda muito tempo... que não tenhamos de, mais uma vez, esperar... em vão!...

Manuel de Sá Couto
Cultofisiopata.

P. S.—Depois de concluído este artigo, chegaram-me novas e importantíssimas informações, que, pela sua gravidade, se não podem publicar.

Tricentenário da «Gazeta»

Começaram ontem em Lisboa as comemorações do tricentenário do aparecimento do primeiro periódico português.

Estas comemorações são de iniciativa da Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas e realização de uma comissão a que preside o distinto homem de letras sr. dr. Alfredo da Cunha.

Do programa do 3.º centenario da «Gazeta» consta, entre outros números, o seguinte:

Na Biblioteca N. de Lisboa, Inauguração da Exposição da Imprensa periódica portuguesa de 1641 a 1841 e de jornais e outras publicações jornalísticas existentes actualmente; no Museu Rafael Bordalo Pinheiro, inauguração da exposição «Rafael Bordalo Pinheiro e os jornalistas»; no salão nobre da Câmara M. de Lisboa,

sessão solene comemorativa do tricentenário do primeiro periódico português, na qual usará da palavra o académico, escritor e antigo jornalista sr. dr. Alredo da Cunha, presidente da comissão executiva das comemorações; na Sociedade de Geografia de Lisboa, exposição da Imprensa periódica portuguesa extra-conuente; no jornal «O Século»:—«O Jornal de há tres séculos e o jornal de hoje»; no «Diario de Noticias»:—«A evolução do «Diario de Noticias» desde a sua fundação, etc.

Diversos outros actos commemorativos se realizarão até ao dia 7 de Dezembro, figurando entre elles uma sessão solene na Academia das Ciências de Lisboa, no dia 6, na qual usará da palavra os Srs. Drs. Julio Dantas, Alfredo da Cunha e Joaquim Manso e engenheiro J. Fernando de Sousa.

Cabeleireiro de Senhoras

Há muito quem faça permanentes, mas, garantidas, com oleos estrangeiros, das melhores marcas, nem todas as casas.

Não esqueça o Salão Venesa

onde V. Ex.ª poderá tratar os seus cabelos, ficando com a certeza de que jamais trocará esta casa.

Proprietário: A. Costa Junior
Rua 19 N.º 269—ESPINHO

SOCIEDADE

Casamentos

Depois de se ter effectuado há dias a cerimonia do registo civil na Conservatória do nosso concelho, realiso-se no dia 23 na igreja matriz o enlace matrimonial da Sr.ª D. Ana Nunes da Conceição, filha da Sr.ª D. Carolina Nunes da Conceição e do sr. Gabriel Esteves de Oliveira, já falecido, com o sr. Victorino Saraiva Louro, fuho da Sr.ª D. Maria Marques Saraiva e do sr. Artur Simões Louro, já falecido.

Apadrinharam o acto religioso o sr. António Duarte da Silva e sua esposa a sr.ª D. Maria de Jesus Guilherme da Silva.

Aos noivos desejamos mil felicidades.

—No dia 25 realisou-se em Sintra o consorcio do sr. dr. Fernando Gomes, filho da sr.ª D. Eugenia da Encarnação Gomes e do sr. Manuel Antonio Ferreira Gomes, já falecido, com a sr.ª D. Maria Elizabeth Zélander, filha da sr.ª D. Nallete Swart e do sr. Samson Zélander.

Parabens.

Doentes

Encontra-se quasi restabelecido de saúde, o nosso prezado amigo e assinante sr. João Lago e sua irma, a sr.ª D. Francisca Lago;

—Com um ataque de gripe, tem estado reido no leito, o nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Godinho de Castro Leao, estimado secretario da Sociedade Espinho-Praia.

Nascimento

A Sr.ª D. Maria Amélia Silva, dedicada esposa do nosso amigo sr. Paulo Ferreira da Silva, deu a luz uma robusta menina.—Parabens.

Associação Académica

Com o acto de posse da nova gerência da Associação Académica de Espinho, coincidiu a reorganização da Estrutura Geral, que ficou constituída do modo seguinte:

Secção Cultural

Palestras e conferencias: Dr. António N. das Neves; Música e Orfeão: Mário Neves; Propaganda: Higinio Pires; Bibliotecário: A. Guimarães dos Santos; Secção de Xadrez: Sívio F. da Silva.

Secção Desportiva

Oquet em patins: Amparo Santiago; Basquetebol: António Maximo; Oquet em campo: Alberto Vita; Voleibol: Higinio Pires; Tens de mesa: Frankum Reis; Aviomatutura: Marçal Duarte; Tiro reduzido: Frankum Reis; Atletismo: Sérgio Gonçalves.

1.º de Dezembro

Dia de feriado Nacional

Como se sabe o dia 1.º de Dezembro é feriado nacional, equiparado portanto ao domingo, não podendo dêste modo em qualquer parte do País, abrirem os estabelecimentos comerciais, nem as casas de comercio e industria que costumam encerrar-se nos dias de descanso semanal.

Sucata de chumbo

Compra-se na fabrica de esmeril «Dragão», de Paços de Brandão.

BOMBAS

de volante de 1 e 1,4 de p. e canos, vende Vicente Dias.

SOCIEDADE

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Necrologia

D. Maria Albertina Salgado
Na sua residência a 19, faleceu, na presença de sua familia, após alguns dias de súbita doença, a sr.ª D. Maria Albertina da Cruz Salgado, esposa dedicada do nosso prezado amigo sr. capitão Artur Marques Salgado e mãe amantíssima da senhorinha Maria Luiza e da menina Maria Helena da Cruz Salgado.

A bondosa senhora que gosava da maior estima que a nossa sociedade, pelos seus exccelentes dotes moraes, era natural de Lisboa e contava 39 anos de idade, quando a sua morte muito se sentiu por todas as pessoas das relações e amizade da familia.

O funeral, realizado na feira, 27, constituiu uma grandiosa homenagem a saudosa exunta e uma eloquente demonstração de estima pela familia enlutada, tendo-se incorporado no préstio numerosas pessoas desta Vila, de Estarreja e de outras localidades.

O feretro foi transportado no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho de casa até á igreja matriz, de onde seguiu na mesma victura para a freguesia de Veiros, concelho de Estarreja, em cujo cemiterio ficou depositado em jazigo de familia.

Condiziam a chave da urna, o sr. Valentim da Cruz, irmão da finada, e a loanda o sr. José da Silva Tavares, parente da Familia Salgado.

Acompanharam o ataúde até Veiros, o marido e a filha mais velha da saudosa senhora e diversas pessoas intimas.

—Ao nosso estimado amigo sr. capitão Salgado e a suas genas filhas, conseguimos aqui a expressão do nosso luto e pesar.

Em Cabeçais, faleceu em 84 anos, o proprietario sr. Manuel Jose de Paiva e Sousa, pai do abalado tecnico e nosso prezado assinante de Fiaes, sr. dr. Manoel de Castro a quem enviamos sentidos pésames.

—No dia 25, finou-se repentinamente, no lugar da Audeia Nova-Getim o estimado negociante e antigo regedor daquela freguesia, sr. Joaquim Moreira da Costa.

O extinto que contava 41 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Ana Aires de Sá, e tio do nosso assinante sr. Felix Cardoso de Sá, mercetante desta Vila, sendo a sua morte muito sentida em toda a freguesia e limitrofes.

A familia enlutada apresentamos sentidos pésames.

Biblioteca Municipal

A sua frequencia tem sido desde Janeiro, a Outubro do corrente ano, a seguinte: Janeiro, 37 leitores; Fevereiro, 40; Março, 28; Abril, 31; Maio, 52; Junho, 16; Julho, 45; Agosto, 55; Setembro, 42; Outubro 53.

Casa e Terreno

Esquina das ruas 22 e 37. Venhem se. Fazer Luso-Celalab—Espinho.

Modista

Diplomada com o curso de corte e reconhecida de Lisboa, executa todos os trabalhos referentes á sua arte, dando trabalhos de corte e lavores, a preços accessiveis.

R. 29 n.º 93 junto á Avenida 8

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Vida Desportiva

Futebol

Depois da vitória da Ovarense sobre o Beira-Mar, a classificação para o campeonato de Aveiro passou a ser a seguinte:

- União Lamas... 18-8-17 P.
A. D. Ovarense... 8-6-12 P.
Sp. C. Espinho... 10-10-11 P.
A. D. Sanjoanense... 8-8-8 P.
U. D. Oliveirense... 4-7-8 P.
Beira-Mar S. C... 6-17-8 P.

A segunda volta começa hoje com o jogo Ovarense-Espinho, decisivo para o esclarecimento da classificação. O Lamas continua a cabeça, mas tem na volta três jogos difíceis...

O Sporting local teve por seu turno apenas dois jogos «fóra» - Ovar e Oliveira - pelo que o resultado de hoje, representa quase um campeonato. Ao nosso representante, desejamos as maiores felicidades, para hoje especialmente.

Oquei em campo

Sport C. Porto - 2
A. Académica - 0

Teve inicio no passado domingo o campeonato regional do Porto, realizandose nessa cidade o jogo que acima se menciona. A Associação Académica fez um bom jogo - talvez o seu melhor - que não venceu, mais por factores estranhos, do que devido á categoria do adversario.

Na segunda parte um dos árbitros - Gomes Pereira - fez tropeços sem conta, prejudicando nitidamente o grupo espinhense. A Académica só não protestou o jogo, que aquele senhor desvirtuou, porque a obediencia aos principios do desportivismo, decerto a inibia de tal acto de rebeldia.

Aluhamar pela Académica: Henrique; Claudio e Ferreira; Vira, Neves e Bandeira; Anibal, H.igno, Jerónimo, Lacerda e J. Oliveira. Hoje no campo da Avenida ás 10 horas, Académica - Boavista (campeão distrital) para continuação do campeonato do Porto.

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde 25-XI

Roubo

Esta noite os gatuos assaltaram as residências da Sr.ª Margarida Henriques Pinto Menezes, viúva, lavraçeira, e do sr. Joaquim Magalhães, casado, sargento do Exército, ambos do lugar do Formil, desta freguesia.

Na primeira casa os ladrões não levaram a melhor porque foram pressentidos a tempo e tiveram de se pôr em fuga. Na segunda, porém, beneficiando da circunstancia do dono da casa se encontrar de serviço no quartel do Batalhão de Metralhadoras 3 fizeram ruçoável e silente, pois levaram as várias peças de vestuário e as galinhas da capoeira, tudo no valor aproximado de 1.300\$00.

Radio-Telefonia

Quer adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz. Reparacoes em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos»

Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho - Tel. 2. Peçam uma demonstração

Defesa passiva das povoações (Continuação)

Precauções durante um ataque aéreo

As precauções que se devem tomar na iminencia de um ataque aéreo e durante um ataque, dependem do local e das circunstancias em que nos encontramos momentaneamente.

Na rua devemos adoptar as seguintes medidas:

a) - Não fumar grupos e não parar.
b) - Procurar um abrigo, ou uma cave onde haja alojamento.

c) - Caso não seja possível chegar a um abrigo ou cave, devemos ficar no vão de uma porta, com a boca entreaberta e protegendo a cabeça com as mãos.

d) - Quando as bombas utilizadas pelos aviões forem de gazes, o que se reconhece pela traca explosão que produzem e por um cheiro a medicamentos ou a mostarda, devemos atastar-mo-nos, sem correr, do local onde a bomba caiu, seguindo sempre uma direcção contraria á da direcção do vento.

Em Casa:

a) - Fechar as portas, janelas e persianas. A porta principal, da casa, deve ficar somente encostada.

b) - Apagar as luzes e fogões e fechar a água e o gás, se o houver.

c) - Descer para a cave (abrigo) ordenada serenamente, levando em primeiro lugar as crianças, as mulheres e os velhos.

d) - Durante o bombardeamento, devemos-nos conservar longe das portas e janelas. Devemos procurar, de preferencia, os angulos formados por paredes mestras.

e) - Se na cave se notarem sintomas nítidos, de asfixia ou sonolencia, devemos abandoná-la.

Nos abrigos devemos:

a) - Entrar para o abrigo e dirigimo-nos para o fundo não permitindo aglomerações nas portas ou suas imediações.

b) - Conservar-mo-nos, no abrigo, sentados, sem falar e sem fumar.

c) - Não acender senão as lanternas electricas.

d) - Não abandonar o abrigo senão depois do sinal de cessar o alarme.

e) - No caso do ar ambiente se tornar pouco respirável, devemos deitar cal viva em recipientes abertos e deitar-lhe água até formar uma pasta.

f) - Obedecer em absoluto ás ordens do chefe do abrigo.

É bom chamar ainda a atenção para o facto de se darem mais desastres por precipitação, nos locais de grandes aglomerações (cinemas, cafés etc.) do que aquelles que produziria a agressão do inimigo; devemos, pois, em tais locais manter absoluta calma, limitando-nos a afastarmo-nos das portas e janelas.

Continua.

Farmácias

De serviço, hoje: Farmácia Teixeira. Durante a semana: 2.ª feira - Farmácia Teixeira; 3.ª - Central; 4.ª - Santos, Sucr.; 5.ª - Paiva; 6.ª - Higiene. Sábado - G. Farmácia de Espinho

Distribuição de géneros alimentícios NOTA OFICIOSA

Relação dos géneros distribuídos na última semana aos Armazenistas de Merceria dêste concelho:

Table with columns: FIRMAS, Açúcar (Sacos), Bacalh. (Fardos). Includes firms like Bernardo Francisco Serralva, Cadinha & Couto, etc.

Em 24 de Novembro de 1941.

a) Antonio de Pinho e Freitas Capitão da G. N. R.

Tribunal da comarca

Distribuição de 17 de Nov.

Especie 2.ª - Banco Nacional Ultramarino, de Lisboa, representado pelo gerente e sua agência em Ovar, contra António Ferreira Rodrigues Lapa, ou António Lapa e mulher, Alice Ferreira e outro, de Espinho. 1.ª Secção; O mesmo Banco, contra António Ferreira Rodrigues Lapa e mulher Alice Ferreira, Cesar de Pinho Faustino e mulher Margarida de Oliveira Lapa, da Aguada. 1.ª Secção.

Distribuição de 20 de Nov.

Especie 2.ª - Padre Manuel Fernandes dos Santos, de Romariz, contra José António de Pinho e mulher Moria Rosa Pereira, de Oliveira de Azeméis. 1.ª Secção. Especie 4.ª - Joaquim Ferreira Neto, contra Marcelino Coelho Sabença e mulher, de Anta. 1.ª Secção. Manuel Gomes Pinto, contra Angelina de Jesus, de Vila Maior. 3.ª Secção; José Coelho da Rocha, de Lamas, contra Manuel Pitas e mulher, de Argonthe. 3.ª Secção; Américo Rodrigues Marques, do Porto, contra António Pereira de Sousa, de Anta. 1.ª Secção. Especie 7.ª - Manuel Gomes da Costa, cabeça de casal, Maria Rosa de Mosteiro. 4.ª Secção; Maria Pinto dos Reis, cabeça de casal, Manuel Joaquim Pereira, de S. J. de Vêr. 1.ª Secção; Maria Rosa de Jesus, cabeça de casal, Serafim Leite de Rezende, de Arrifana. 4.ª Secção; Margarida Emilia de Jesus, cabeça de casal, António Luiz de Matos, de Arrifana. 3.ª Secção; Emilia Oliveira da Silva, cabeça de casal, Américo Alves Pereira, de Mozelos. 2.ª Secção; Izaura Pereira do Couto, cabeça de casal, José Rodrigues Carvalho, de Nogueira. 3.ª Secção; Manuel Pinto Teixeira, cabeça de casal, Joaquina Luiza de Camêdo, 2.ª Secção; Ana Alves da Conceição, cabeça de casal, Manuel Ribeiro da Conceição, de Fêas. 4.ª Secção; Daniel Henriques da Silva, cabeça de casal, Aolina Gonçalves da Rocha, de S. Jorge. 3.ª Secção; Manuel Correia Marques Junior, cabeça de casal, Margarida Ana da Silva, de Travanca. 2.ª Secção; Joaquim da Silva, cabeça de casal, Joaquim Bernardo da Silva, de Pigeiros. 1.ª Secção; Ana Coelho Baptista, cabeça de casal, Augusto Pinto de Sousa, 2.ª Secção; Domingos Francisco dos Santos, cabeça de casal, Florença na Rosa Soares, de Romariz. 3.ª Secção; Sebastião Oliveira dos Santos, cabeça de casal, Zulmira Berta Pereira de Amorim, de Mozelos. 1.ª Secção. Especie 11.ª - Rosa de Jesus, cabeça de casal, Emilia de Jesus, de Ovar. (Para decisão de conferente) 1.ª Secção.

Edital

Doutor Augusto B. de Castro Soares, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço público, nos termos do § 5.º do artigo 707, do Código Administrativo, que se achu patente, na secretaria desta Câmara, onde os contribuintes o poderão examinar, das 11 às 17 horas, durante 8 dias, a contar do dia 27 do corrente mês de Novembro, o Mapa do lançamento do imposto do trabalho, referente a todas as freguesias do concelho, para 1942.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 26 de Novembro de 1941. E eu, Jerónimo Alves Moreira, Chefe da Secretaria, o subscrevi. Augusto Braga de Castro Soares

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, A'S 15 e 30 21 e 30 horas

A Loja da Esquina

Uma soberba comédia de Ernst Lubitsch.

Amanhã:

A Serenata do Sol

Quinta-feira: Capitão Invencível

CASA EM SILVALDE

Situada no Souto. Vende-se ou aluga-se. Tratar com José Domingos Monteiro próximo á Estação - S. Paio de Oleiros.

Antiga Casa Camisão

FUNDADA EM 1880



Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame. Colchões, telas e divans etc.

Agência de papéis pintados, serração e estância de madeiras.

Agente em Espinho da «Legal & General Assurance Society, L. de» (Companhia Inglesa de Seguros)

Proprietário Ernesto Pereira de Oliveira Rua 19 n.º 401 a 407 Telef. 93 - ESPINHO

A Liga de Profilaxia Social

e a repressão ao escarro

A Liga de Profilaxia Social, que desde há muitos anos tem porfiadamente combatido junto das instancias competentes o mau hábito de cuspir e escarrar no chão, não pode deixar de olhar com simpatia todas as medidas tomadas no sentido de se irradiar dos nossos costumes essa velha usança, tão perniciosa para a saúde quanto inestética e até repulsiva. Combater o escarro é combater a tuberculose e várias outras doenças intestocicas, assim como é propiciar o turismo e o bom nome de Portugal junto dos estrangeiros que nos visitam.

Mas prestada assim esta justiça á orientação enérgica assumida pela Policia de Segurança Pública do Porto a Liga de Profilaxia aproveita esta oportunidade para dirigir um novo e veemente apêlo á população do Porto para que, dando uma óptima prova da sua educação e do seu civismo, seja a primeira a evitar que a Policia tenha ocasião de intervir, collocando-se espontaneamente dentro dos bons preceitos de higiene e civilidade, que nos levem a renunciar motu proprio a todos os actos que podem ser prejudiciais ou repelentes para a comunidade.

Além disso a Liga de Profilaxia renova igualmente a sua prevenção primitivamente feita em Novembro de 1940, ás pessoas de fora do eórtio que visitem a cidade, para que evitem também incorrer nas penalidades applicadas, ao mesmo tempo que aproveita a ocasião para recomendar a todas as cidades e vilas do País que, a exemplo de Lisboa, do Porto e das outras terras onde esta medida já vigora, adoptem sem tardar a mesma salutar disposição.

Os melhores fósforos são os da FOSFOREIRA PORTUGUESA

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

- Travessas
Travessões
Portes-Escovas
Estojo
Espelhos
Óculos
calçadeiras
Bolas
Rocas
Moinhos
Abat-jours
Candieiros
Frisetes
Ganchos
etc., etc.

CASA

Aluga-se, ao ano, a da Rua 19 n.º 272, toda mobilitada, 1.º e 2.º andar, quarto de banho, água encanada, etc. Preço módico. Falar na Rua 19 n.º 270 - Espinho.

LUSALITE

Em chapas lisas, para tectos, tabiques, divisórias, lambris, etc.

LUSALITE

Em chapas onduladas, para telhados em calceiras para irrigação

LUSALITE

Em tubos para toda a espécie de canalizações, em depósitos para água, etc.

LUSALITE

Em vasos e floreiras para jardins e mais applicações

AGENTE DEPOSITÁRIO

A. TRINDADE, SUCESSOR

Armazens de Ferro e Aço

Carvão de Forja e outros artigos

APARTADO N.º 4

TELEFONE, 39

ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941 - Não têm rival em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUURS.

únicos agentes officiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 80

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

Perfumaria e Bijuterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria
Óculos graduados e para o sol
Candieiros e material eléctrico
Oficina de reparações em T. S. P.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos - Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 888 - Retem Rua 29-80 a 82

Caixa Postal n.º 4 - Telegrafas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863 - Espinho

Pensão do Porto

DE José Monteiro de Lima

Avenida 8 - (esquina da rua 25)

ESPINHO
Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, Cereais, Farinhas, Toucinhos e Azeites

Armazem e escritório: Rua 14 n.º 899 - ESPINHO
Telefone, 43
Telegrafas: Bernardo Serralva

Armazem de Mercearia V.ª de JOAQUIM CARDOSO de SA

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESASSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Vinhos de Porto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023-Tel. 62

Gaia - Rua Barão do Corvo 401-Telefone, 3400

Porto - Rua da Estação, 103
Telefone, 287

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Biblotas
Garrações
Estatuária artística

Telef. 306

Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59



LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres
Fogões
Gamas
Lavatórios
Talhados
Metais
Fornos de engomar
Candieiros eléctricos

ESPINHO

Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387

COLEGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Moraes

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMAO
953, Rua 18, 951 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fabricas

Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como e feita a manipulação. Accio e Higiene Distribuição ao domicílio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «ELVIMAR», impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Sosinhos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e carpintaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

DUARTE & C.ª

433, R. 13 n.º 431 - ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANÁTICA

Societários Gerentes
Deposítários em Espinho da Cerveja

ESTRELA
Telegrafas: DUARTINHO - Telef. 10

Agencia de contribuintes

A Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Camara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscriçao Industrial do Porto.

Deposítario da agua do Craseiro Distribuidor do «Gascidra»

Rua 16 - 595 Rua 21 - 385
- ESPINHO -

Armazem de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA GOUVEIA

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305 - Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema es-pañol (tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»). Fabrico esmerado no pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações do género, no norte do país.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica «A Pérola de Espinho»

DE FARIA & IRMAO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão frances, de luxo, bijou, etc. fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O pão publico deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como e feita a manipulação. Higiene e a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16 - 231 TELEFONE, 81 - ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de 10 de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (E a frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oeiras, torneadora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio do Cristal em 1933 - Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde e.ª Oeiras - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Os melhores prémios do mercado -

AGENTES:

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes/Bancários
Deposítarios de Tabacos e Fósforos

Padaria Ferreira

A Padaria mais central de Espinho

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de todas as qualidades

Especialidade em pão com fermento natural. Todos dias as «Dificuldades de «Vienas de Austria»

Distribuição ao domicilio

Séde: Rua 19, n.º 243 e 245
Filial: Rua 62, n.º 691
- ESPINHO -

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitna por junto.

Especialidade em vinhos de pasto, as melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 4077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:
Rua 25, 436 a 460

TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

Estima, Valente & Ca

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fijo

- Aplainadas e marcadas -

Telef. - ESPINHO, 28 - Telegrafas - ESTIVALENTE

ESPINHO

TIPOGRAFIA POPULAR

DE COSTA DIAS & SILVA
Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros.

Jornais, Revistas, Livros, etc. - Impressão a cores. Encadernações

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª da

Garagem: R. 18 - Oficina: R. 37 - Telef. 44 - ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlântica» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar «Krisa». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.